

Servidores cruzam os braços por 24h nesta quarta-feira no TRF/JF

A categoria precisa se unir para lutar em prol do PCS e contra o congelamento salarial. Chegou a hora de São Paulo entrar nesta batalha

Joca Duarte

A categoria está travando uma luta nacional contra o congelamento salarial e pela aprovação do PCS. No TRF-3 e na JF não será diferente. Por isso, todos os servidores estão convocados a cruzar os braços por 24h nesta quarta-feira (24), se unindo a outros estados, que reafirmam a defesa pelo PCS-4 para derubar o congelamento salarial imposto pelo governo. A paralisação foi aprovada em assembleia realizada no dia 10.

Na semana passada, além da assembleia que aprovou a paralisação, um grupo de servidores enfrentou o frio e a garoa e fizeram uma vigília em frente ao TRF-3. É importante a participação de todos os servidores no calendário de luta, que será realizado com o conjunto do funcionalismo, já que as declarações da presidente Dilma Rousseff mostram sua política de congelamento.

A categoria tem feito um grande esforço em nível nacional, para cons-



Dia 10/08, no TRF-3, servidores fazem vigília pela aprovação do PCS

truir uma mobilização que permita superar o atual congelamento de salários que atinge todos os 120 mil servidores do país, portanto, a participação de cada um é fundamental para fazer com que isso de fato aconteça.

É muito importante que todos se conscientizem que quanto mais gente entrar nesta guerra, melhor será para

forçar o governo a abrir negociação. É preciso lutar também para cobrar do Supremo uma ação que vá além da inclusão do PCS no orçamento de 2012.

Lembre-se que último reajuste foi dado em junho de 2006, e se nada for feito, o poder aquisitivo de cada um cairá cada vez mais, já que a inflação sobe a cada dia.

Marcha à Brasília dia 24. Ampliada da Fenajufe, dia 25.

No dia 24, quarta-feira, o conjunto do funcionalismo realiza sua 4ª manifestação em Brasília contra a política de reajuste zero promovido pelo governo Dilma. Com o acirramento da crise econômica, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, se apressou em dizer que não é hora de pedir reajustes.

Audiência Pública: Na última quarta (17), na audiência pública para debater o PL 6613/09 (PCS), o secretário de recursos humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Paiva, deu o mesmo recado: "Estamos em um momento ímpar. A crise coloca todo o governo em alerta e diminui sua capacidade de tomar decisão em relação aos compromissos orçamentários futuros". Por isso a mobilização é fundamental.

Reunião Ampliada da Fenajufe

Dia 25 acontece a Reunião Ampliada da Fenajufe, a primeira depois que dois argumentos apresentados pela cúpula do Movimento Pró-Subsídio foram desmentidos pelo Ministério do Planejamento e pelo secretário geral do MPU.

Primeiro, o subsídio, num primeiro momento, é mais caro do que o PCS, portanto tem um impacto orçamentário superior. Segundo, o Ministério do Planejamento nunca analisou o mérito do PL 6613/09, assim, nunca apresentou nenhuma contraproposta.

Em favor do PCS, o presidente do TSE Ricardo Lewandowski, junto com o deputado Roberto Policarpo (PT-DF), se reuniu com José Sarney, presidente do Senado, e obteve o compromisso dele em apoiar o PCS. Sarney disse que conversará com o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS).

Presidente do TRT-2 descumpre palavra e determina compensação hora a hora

O Sintrajud está convocando uma assembleia para 13h de terça-feira, dia 23, em frente ao fórum Ruy Barbosa

Joca Duarte

Os servidores da Justiça Trabalhista foram surpreendidos na sexta, dia 19. O presidente do TRT-2, desembargador Nelson Nazar, publicou uma portaria determinando que as horas paralisadas durante a última greve sejam compensadas hora a hora, até o mês de novembro. A portaria contraria “a palavra” dada pelo desembargador aos representantes da categoria, no dia 30 de junho, quando ele se comprometeu a debater os dias paralisados após o fim do movimento grevista.

O Sintrajud está convocando uma assembleia para 13h de terça-feira, dia 23, em frente ao fórum Ruy Barbosa.

Os servidores deflagraram greve para impedir que horário de atendimento do balcão fosse estendido sem que as devidas condições de trabalho fossem garantidas. A paralisação aconteceu entre 16 de junho e 4 de julho e foi encerrada depois que duas liminares (uma do STF e outra do TRF-3) acabaram suspendendo os efeitos da portaria que determinava a extensão do horário de atendimento do balcão. O próprio presidente Nazar, em outra portaria, suspendeu a extensão do atendimento do horário do balcão.

O desembargador Nazar tentou enfraquecer a greve, determinando o corte de ponto dos grevistas. Como tal medida não surtiu muito efeito, no dia 30 de junho o presidente do TRT-2 acabou recebendo uma delegação de dirigentes do



Dia 30/06, servidores em assembleia no TRT-2. Nesta data, presidente do tribunal deu sua palavra que debateria com a categoria compensação da greve

Sintrajud para tratar de três temas: a suspensão da ampliação do horário de atendimento do balcão, sem as devidas condições de trabalho; o apoio ao Plano de Cargos e Salários (PCS) dos servidores e a suspensão do corte do ponto dos grevistas.

Foi nesta reunião que o desembargador Nazar deu a sua palavra de que iria debater os dias paralisados após o fim da greve. Quando a greve acabou, em 6 de julho, o Sintrajud procurou novamente a presidência para tratar do tema. Como Nazar estava de férias, o sindicato foi recebido pelo presidente em exercício, desembargador Carlos Francisco Berardo, que no dia seguinte suspendeu o corte de ponto, até a volta do desembargador Nazar.

“A compensação por serviço é melhor porque não serve como pu-

nição a quem exerceu seu direito, e lutou por todos”, afirma a diretora do Sintrajud Leica Silva. Para ela, o foco no serviço faz com que as pessoas se sintam mais estimuladas a repor o trabalho. “A reposição por horas prejudica a produtividade”, disse.

Inês Castro, diretora do Sintrajud e servidora da JT Barra Funda lembra que, na prática, o serviço represado durante a greve já está sendo compensado. Ela destaca que os servidores da JT fizeram greve em 2009 e 2010, e isso não impediu que o TRT-2 recebesse um prêmio por produtividade.

O Sintrajud irá tomar todas as medidas cabíveis e desde já chama os servidores a se mobilizarem contra essa medida que representa um ataque ao direito de greve.

O Sintrajud está convocando uma assembleia para 13h de terça-feira, dia 23, em frente ao fórum Ruy Barbosa